

Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitaria e resgate do Grupo de Mulheres Camponesas de Umbaúba /SE

Kauane Santos Batista 1¹
cauane.aju@gmail.com

Eliane Dalmora 2²
eliane.dalmora@ifs.edu.br

Irineia Rosa do Nascimento³
irineia.rosa@ifs.edu.br

Geislane Santos Andrade 4⁴
santosandradegeis@gmail.com

Maria Rosa do Carmo Oliveira 5⁵
vermelhaflorba@gmail.com

RESUMO

A demanda do Turismo de Base Comunitária (TBC) tem se fortalecido com o interesse de turistas pelo lazer diferenciado no espaço rural, caracterizado pela busca de vivências no território camponês, tais como acompanhamento de culturas agrícolas, convivência com os animais, interações com espaços abertos e ecossistemas conservados, alimentação saudável e gastronomia típica e regional. No contraponto, em Sergipe, a agricultura familiar camponesa está se inserindo pausadamente, pois muitas das abordagens do turismo no espaço rural não são passíveis para a efetiva inserção do campesinato. Somente o TBC se revela com propriedade na geração de renda, superando as insuficiências de infraestrutura, capitalização e capacitação para acolhimento e atendimento no contexto do campesinato.

Dentro desse universo de adequações dos empreendimentos turísticos para o Campesinato, no município de Umbaúba/SE, está sendo realizado um trabalho de organização do coletivo de mulheres camponesas. Este caracteriza-se pelo engajamento coletivo e com composição de 12 mulheres e seus familiares em busca da realização econômica através do processamento de panificados, derivados da mandioca, coco, laranja, milho e frutas, além dos tradicionais bolos de trigo, com sabor regional. O engajamento e organização do coletivo, com

¹Kauane Santos Batista: Mestranda em Turismo e IFS, Núcleo de Estudos em Agroecologia.

² Eliane Dalmora: Doutora e IFS, Núcleo de Estudos em Agroecologia, grupo de pesquisa em Agro biodiversidade da Embrapa Tabuleiros Costeiros .

³ Irineia Rosa do Nascimento: Doutora e IFS, Núcleo de Estudos em Agroecologia, grupo de trabalho.

⁴ Geislane Santos Andrade: Mestranda em Turismo e IFS, Núcleo de Estudos em Agroecologia.

⁵ Maria Rosa do Carmo Oliveira : Mestranda em Turismo e IFS, Núcleo de Estudos em Agroecologia.

abertura para parceiras do movimento social e protagonismo no acesso as políticas públicas do Programa Nacional de Aquisição de Merenda Escolar via PNAE, além da inserção no Conselho Municipal de Turismo e o curso de Boas Práticas de Produção realizado pelo Sebrae com parceria com prefeitura, tem proporcionado inserções no desenvolvimento regional, através do fornecimento dos processados para um programa regional de turismo no espaço rural, denominado Rota do Engenho. Objetivou-se realizar oficinas participativas visando identificar os elementos constituintes do TBC, promovendo um debate sobre a perspectiva de participação da comunidade na oferta do serviço turístico e assumir a sua perspectiva no desenvolvimento do coletivo. Como metodologia de debate para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado como procedimento metodológico as seguintes ferramentas participativas: Mapa da agrobiodiversidade dos quintais produtivos; Linha do tempo; Arvore dos sonhos; O que essas mãos fizeram e o que essas mão podem fazer; Entrevista semiestruturada e Mapa da propriedade. Na definição do coletivo ficou evidente o partilhamento das atividades de rotina, de modo equitativo, ao qual se dá no processamento e também nos potenciais de cada unidade de produção agrícola. Em visita nos lotes individuais, através do mapeamento, entrevista e linha do tempo, foi observado potenciais como: trilhas ecológicas em áreas de reserva legal, associado ao etnoconhecimento das propriedade e uso das plantas da Mata Atlântica; a agrobiodiversidade dos quintais; a bioconstrução; o acolhimento; os alimentos saudáveis e a religiosidade. Estes elementos, no somatório, compõe um quadro positivo para um roteiro turístico, diferenciado e característico da cultura camposena, se distinguindo do propósito do Turismo Rural evidenciado na Rota do Engenho. O protagonismo, a organização do grupo no coletivo, sem dependência de elementos externos a comunidade e a caminhada de resultados na qualificação do produto processado demonstram que a opção pelo TBC se coloca de modo viável, para além de uma mera proposição institucional.

Palavras-chave:

Alimentos saudáveis; Organização coletiva; Campesinat



XII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - XII ETBCES

XII ETBCES – Diversidades e Relações Inter Comunitárias –
De 26 a 30 de setembro de 2022. Anais publicados sob número de ISSN 2447-0600.